



XVIII  
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

## IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS NO PERÍMETRO IRRIGADO POÇÃO DA RIBEIRA – ITABAIANA/SE A PARTIR DA ANÁLISE DE EXTREMOS CLIMÁTICOS.

José Vinícius Almeida <sup>(1)</sup>, Daniel Almeida Da Silva <sup>(2)</sup>

<sup>(1)</sup> Departamento de Geografia de Itabaiana (DGEI)/ Universidade Federal De Sergipe, Email: j.vinicius.almeida@gmail.com

<sup>(2)</sup> Departamento de Geografia de Itabaiana (DGEI) /Universidade Federal De Sergipe, Email: danielalmeidaufs@gmail.com

**Eixo:** A Climatologia no contexto dos estudos da paisagem e socioambientais

### Resumo

Essa pesquisa abordou a relação de como o extremo climático negativo, resultando no déficit dos recursos hídricos, interfere na agricultura. Os entrevistados cultivam a batata doce em maior proporção. O Estado de Sergipe foi o segundo maior produtor de batata doce do país em 2016, e o município de Itabaiana o maior do Estado. Com isso, nota-se a importância da agricultura para o município e o Estado. Um problema é a questão do fornecimento e qualidade da água nos povoados que abrange o perímetro. Houve uma queda na pluviosidade no período entre 2010 a 2016, caracterizando como um extremo climático negativo. Com as chuvas abaixo da média, chegando a mais de 400 mm negativos, houve uma perda na produção agrícola no período analisado, resultando em problemas socioambientais e o perímetro irrigado foi um amenizador desse extremo climático. Com isso, é imprescindível a adaptação desta área a produção agrícola nessas condições.

**Palavras chave:** Clima; Hidrogeografia; Impactos Socioambientais.

### 1. Introdução

Um evento extremo pode ser conceituado como uma anomalia ou desvio de comportamento de um padrão médio ou habitual. Os extremos climáticos seja ele denominado positivo ou negativo tem sido realidade no Brasil e no mundo nos últimos tempos. Altos índices de precipitações resultando em enchentes, mortes, desabrigados, impactos econômicos e na saúde pública, já os baixos índices,



XVIII  
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

**GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

ocasionando secas, perdas agrícolas e na pecuária, falta de água para o consumo humano, migrações, além dos impactos citados anteriormente.

O presente trabalho dá ênfase ao estudo da área que abrange o perímetro irrigado da Ribeira, localizado na região agreste do Estado de Sergipe (figura 1). Essa pesquisa abordou a relação de como o extremo climático negativo, resultando no déficit dos recursos hídricos, interfere na agricultura, e nas relações sociais, mostrando a importância dessa atividade, para a economia do município e sujeitos envolvidos que tem ela como meio de sobrevivência. Além disso, como o Estado exerce ações para resolver esses problemas e se inserir na lógica do mercado.

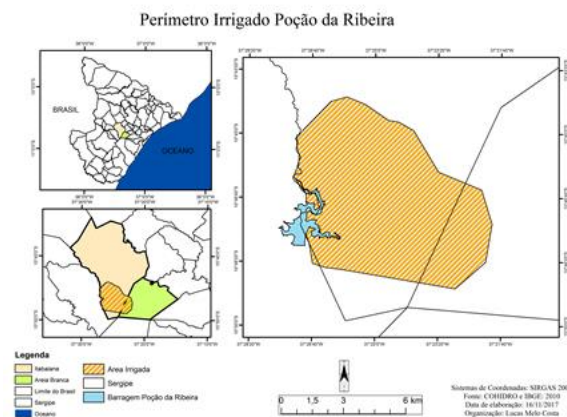


Figura 1 – Mapa de localização do Perímetro Irrigado Poço da Ribeira.

## 2. Materiais e Métodos

O presente artigo, foi produzido a partir de uma metodologia própria, que envolve etapas diversificadas. Foi realizada revisão bibliográfica a partir de leituras de diversos autores, trabalhos de campo para a área de pesquisa com a finalidade de observá-la, relacionando as atividades lá inseridas com o extremo climático negativo, verificando a associação destes com o perímetro irrigado, mostrando-o como uma alternativa para os problemas decorrentes dessas relações. Também foi feito campo para órgãos públicos, e bem como na área pesquisada aplicou-se entrevistas e questionários com o objetivo de extrair dados quantitativos e qualitativos para o desenvolvimento do trabalho. Depois da coleta de dados das diversas entrevistas, foi feito o tratamento dos mesmos em laboratório, por meio de tabulação e construção de gráficos e tabelas.

## 3. Resultados e Discussões



XVIII  
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

**GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

Os entrevistados cultivam batata, coentro, mandioca, amendoim, milho, feijão, alface, cebolinha. A batata é o cultivo em maior proporção, seguido por perto da mandioca, já o amendoim, feijão e milho em menores proporções, o que pode ser reafirmado pelos dados da Produção Agrícola Municipal – IBGE (2010-2016). Segundo o observatório de Sergipe, o estado de Sergipe foi o segundo maior produtor de batata doce do país em 2016, produziu 35.086 toneladas, com valor de produção de R\$ 36.142.000,00. Porém, o município de Itabaiana foi o maior produtor de batata-doce do país no mesmo ano, produzindo 20.120 toneladas, com isso, há uma maior procura do mercado a esse produto nesse município, o que faz com que o agricultor concentre suas atividades nessa cultura, pois de certa forma tem um mercado garantido.

Relacionando dados de produção com os de precipitação do perímetro irrigado poção da ribeira fica claro a dependência dos recursos hídricos para a produção agrícola. Segundo a COHIDRO, a precipitação média anual do perímetro entre 2010 e 2016 foi:

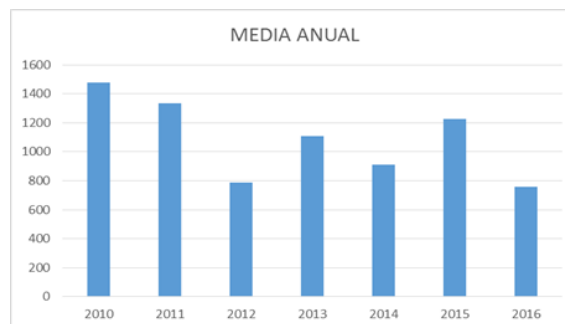


Figura 2- Gráfico de precipitação média anual de 2010 a 2016. Fonte: COHIDRO, 2017.

Nos anos 2012 e 2016, observou-se uma queda na produção, e nos anos em que a precipitação foi maior a produção também foi. Assim, esse extremo climático negativo teve um impacto direto nos cultivos. É nítido a dependência que a agricultura tem dos recursos hídricos, e evidente a importância do perímetro irrigado pesquisado para o desenvolvimento dessa atividade no município de Itabaiana.

Outro problema é a questão do fornecimento e qualidade da água nos povoados que abrange o perímetro. Foi unanime o relato desse problema durante as entrevistas, mostrando a dificuldade enfrentada, e a dura realidade de viver no hábito de busca pela água, pois falta constantemente, e quando a mesma está nas torneiras é em péssima qualidade. Segundo os mesmos essa falta de água é gerada pela frequente interrupção do abastecimento, de acordo com o nível da barragem que abastece os lotes irrigados e as residências. Dessa forma, dando uma maior importância a agricultura em relação ao



XVIII  
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

consumo humano, gerando um certo conflito pelo acesso a água. Outro problema inserido nesse contexto é a péssima qualidade da água que abastece as residências. De acordo com os mesmos essa má qualidade foi depois da construção da barragem com a finalidade de fornecer água para o perímetro. Antes da construção de ambos a população era abastecida por água de rios da região, com perfeitas condições de consumo. A partir do momento que a DESO, empresa responsável pelo fornecimento, começou a fornecer a água da barragem, essa qualidade foi comprometida.

Analisando o gráfico abaixo de variabilidade pluviométrica (Figura 3), nota-se uma queda na pluviosidade no período entre 2010 a 2016, caracterizando como um extremo climático negativo. Com as chuvas abaixo da média, chegando a mais de 400 mm negativos, houve uma perda na produção agrícola no período analisado, resultando em problemas socioambientais.



Figura 3 - Gráfico de variabilidade pluviométrica. Fonte: COHIDRO, 2017.

O perímetro irrigado foi um amenizador desse extremo climático, mesmo com limitadas condições de produzir devido à escassez hídrica. Com isso, nota-se como a agricultura não-irrigada é uma atividade improdutiva, pois, as condições climáticas do Nordeste brasileiro está suscetível a esses problemas.

#### 4. Considerações Finais

Dentre os objetivos dessa pesquisa, analisou-se como a agricultura é dependente dos recursos hídricos, e como ela através do cultivo da batata-doce e entre outras culturas tem importância para a efetivação desta atividade econômica numa escala municipal e estadual, com destaque até nacionalmente. Por essa relevância, se dá a criação do Perímetro Irrigado Poção da Ribeira, para resolver o problema do recurso hídrico e como uma forma de integrar essa área ao mercado, melhorando as relações sociais dos envolvidos. Porém, gerando consequências negativas em torno do acesso a água,



XVIII  
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

**GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

interferindo em condições essenciais para o consumo. O extremo climático negativo, é uma realidade enfrentada pelo nordeste brasileiro. E esta foi a realidade no período entre 2010 e 2016 em Itabaiana-SE, causando dificuldades na produção agrícola, que afetaram diretamente as relações sociais da população. Esse extremo que resulta em escassez hídrica interfere diretamente na economia da área afetada, então é imprescindível a adaptação desta área a produção agrícola nessas condições, além de fomentar a irrigação para que ela abranja cada vez mais o território estudado, com a finalidade de resolver o problema causado por esse desastre natural. Outrossim, a pesquisa mostra um ciclo: de quanto a água é importante para a agricultura, a agricultura para o estado, o estado para o bem-estar social, e o perímetro como uma alternativa de funcionamento desse ciclo.

## 5. Referências Bibliográficas

AYOADE, J. O. **Introdução à climatologia para os trópicos**. 5. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

COSTA, Aldjane Moura. **Perfil social e agrícola do perímetro irrigado Califórnia – Sergipe**. Mestrado em Recursos Hídricos, São Cristóvão, Programa de Pós-Graduação em Recursos Hídricos/UFS, 2015, 58p.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS E IRRIGAÇÃO DE SERGIPE. [Internet] Disponível em: <<http://www.cohidro.se.gov.br>> Acessado em 10.12.2017 22

DE NYS, E.; ENGLE, N.L.; MAGALHÃES, A.R. **Secas no Brasil: política e gestão proativas**. Brasília, DF: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos- CGEE; Banco Mundial, 2016. 292 p.

IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas [Internet] Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/>> Acessado em: 08.08.2017

MARENCO, Jose A. Impactos de extremos relacionados com o tempo e o clima - Impactos sociais e econômicos; **Mudança climática – Rumo a um novo acordo mundial**, relatório científico, II Conferência Regional sobre mudanças Globais América do Sul; São Paulo, Novembro de 2007.

OBSERVATÓRIO DE SERGIPE [Internet] Disponível em: <<http://www.observatorio.se.gov.br/>> Acessado em: 07.08.2017